

SUELLEN CORDEIRO DOS SANTOS

**CONTABILIDADE REVISITADA:
UMA EMPRESA COM GESTÃO ESTRATÉGICA SUSTENTÁVEL**

**CURITIBA
2012**

SUELLEN CORDEIRO DOS SANTOS

**CONTABILIDADE REVISITADA:
UMA EMPRESA COM GESTÃO ESTRATÉGICA SUSTENTÁVEL**

Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito para a obtenção do título de especialista em Gestão de Negócios, turma de 2011.

Orientador: Prof. Dr. Vicente Pacheco

**CURITIBA
2012**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
PARECER FINAL

NOME DO (A) ALUNO (A): SUELLEN CORDEIRO DOS SANTOS

TÍTULO DO TRABALHO: CONTABILIDADE REVISADA: uma empresa com Gestão estratégica

NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR: VICENTE PACHECO

PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR:

NOTA: 85 (*oitenta e cinco*) ASSINATURA: 

NOME DO PROFESSOR DESIGNADO:

NOTA: 85 (*oitenta e cinco*) ASSINATURA: _____

CONCEITO FINAL: 85 (*oitenta e cinco*)

COORDENADOR DO CURSO: LUIZ CARLOS DE SOUZA

ASSINATURA: 

DATA: ____/____/____

“A chave para o sucesso é saber encontrar, reconhecer e abraçar as grandes oportunidades no seu ponto de partida, pois assim o sucesso é inevitável.”

Bill Gates

RESUMO

CORDEIRO, Suellen Cordeiro dos Santos. **CONTABILIDADE REVISITA: UMA EMPRESA COM GESTÃO ESTRATÉGICA SUSTENTÁVEL.**

Empresas pautadas em norteadores estratégicos como missão, visão, valores e objetivos estratégicos, como forma de gestão, melhoram suas relações comerciais com outras empresas que também seguem estes princípios. E, também, aquelas que associem sua imagem ao da sustentabilidade social, ambiental, e econômica melhoram no mercado a imagem de sua marca. O tema sustentabilidade é de crescente interesse, em função de problemas mundiais que ocorrem e repercutem em todos os mercados e empresas. Este trabalho descreve alguns conceitos, que se relacionam entre si, revisitando o campo de atuação do contabilista, neste novo cenário. Outra questão abordada refere-se ao conhecimento. A sociedade do conhecimento ou sociedade da tecnologia da informação requer indivíduos e, conseqüentemente, profissionais engajados com o seu aperfeiçoamento constante em suas áreas de saberes específicas, aqui o contabilista. O objetivo deste trabalho é o de demonstrar a relevância da implantação dos norteadores estratégicos nas empresas de contabilidade, além de uma gestão estratégica mediante os atuais paradigmas culturais, sociais econômicos que a sociedade exige. A metodologia empregada foi bibliográfica - quanto ao objeto; qualitativa em relação à abordagem do problema; quanto aos objetivos propostos, explicativa, e, dedutiva, em relação ao pensamento.

Palavras - chave: Contabilidade; Gestão empresarial; Norteadores Estratégicos; Capital Intelectual; Sustentabilidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	06
1.2 PROBLEMA	06
1.3 JUSTIFICATIVA	07
1.4 OBJETIVOS	07
1.4.1 Objetivo geral	07
1.4.2 Objetivos Específicos	07
1.5 METODOLOGIA.....	08
1.6 TÉCNICA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	08
2 CONCEITO DE CONTABILIDADE	09
2.1 EMPRESA DE CONTABILIDADE	09
2.1.1 Missão	10
2.1.2 Visão	10
2.1.3 Valores	11
3 CONTABILIDADE ENGAJADA A SUSTENTABILIDADE	13
4 CONCEITO DE GESTÃO ESTRATÉGICA	16
5 GESTÃO DO CONHECIMENTO	18
5.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	20
5.3 GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS.....	22
5.3.1 Capital Intelectual.....	19
5.4 OUTROS TIPOS DE GESTÃO	23
5.5 QUADRO SINÓTICO DOS CONCEITOS INTER- RELACIONADOS	24
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

A gestão empresarial é pautada por princípios e conceitos de valores, que procura viabilizar o alcance dos objetivos estratégicos propostos por uma organização/empresa.

Ela fornece os critérios de atuação, como Visão, Valores e a Missão que norteiam o alcance dos objetivos e resultados desejados. Associado a estes, devem estar inseridos o trinômio ambiental, social e econômico, quando o assunto é sustentabilidade. Inspirada nesse modelo, ela formata a sua estrutura hierárquica, o organograma de cargos e funções, o processo disciplinar e os incentivos, os principais elementos operacionais internos e externos, a estratégia comercial e de marketing, tecnologias da informação necessária, o relacionamento com colaboradores e clientes, entre outros. Pode evidenciar maior ou menor grau de centralização de poder, decisão e ação de acordo com o desenvolvimento de suas relações internas com parceiros, colaboradores e modelo de negócio.

Toda essa exigência é impulsionada pela necessidade das empresas em manter-se com êxito na continuidade de seu negócio, da mesma forma estimula o empresário contabilista a desenvolver uma mentalidade semelhante. Atualmente, o mercado contábil enfrenta oportunidades nunca vistas até então que o leva a observar a rentabilidade do seu negócio, a criar estratégias para manter-se no mercado que a cada dia está mais competitivo e em constante mudança. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar a importância da gestão empresarial voltado aos objetivos estratégicos na gestão em empresas de contabilidade.

Para tal, inicialmente, o texto é conceitual e apresenta os conceitos de contabilidade, norteadores estratégicos e sua relação com a sustentabilidade.

No segundo capítulo, descreve sobre a importância da gestão estratégica pautada em norteadores de missão, visão e valores.

Do terceiro ao quinto capítulo, relaciona a gestão do conhecimento, com a tecnologia da informação, e de gestão de pessoas com recursos humanos.

No sexto capítulo, apresenta um quadro sinótico da inter-relação dos conceitos apresentados.

E, para concluir, descreve as considerações finais sobre seu tema. A atual realidade apresenta novos modelos de gestão, integrados a questão da sustentabilidade, inovações em tecnologia da informação e conhecimento, bem

como mudanças significativas no perfil dos clientes. Este novo olhar tem gerado impactos diretos sobre a gestão das empresas, inclusive nas empresas de contabilidade. Assim, visitar esta área profissional e seus modelos de atuação, é fazer aperfeiçoamento contínuo e inovação permanente.

A metodologia empregada é bibliográfica em relação ao objeto; qualitativa em relação à abordagem do problema; quanto aos objetivos propostos, explicativa; e dedutiva, em relação ao pensamento.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A questão do desenvolvimento sustentável tem ganhado espaço no mundo corporativo e deve afetar a carreira de todo e qualquer profissional nos próximos anos. Dessa forma, o contabilista deve estar preparado e orientado na administração de seu negócio, de forma responsável, para assuntos relacionados ao trinômio social, ambiental e econômico de acordo com as novas exigências do mercado.

Este estudo se propõe a descrever sobre as mudanças que devem ser realizadas e adaptadas pelas empresas de Contabilidade (e não apenas como prestadores de serviços) em relação às suas estratégias organizacionais alinhando sua missão, visão e valores ao conceito de desenvolvimento sustentável. Além de valorizar o conhecimento e a tecnologia da informação como recursos indispensáveis a nova economia neste novo milênio.

Isto significa agregar valores passíveis de contabilização que se refere aos ativos intangíveis da empresa.

1.2 PROBLEMA

Engajar os profissionais de Contabilidade no discurso e na ação em prol da sustentabilidade nas organizações. Para tal a formação deste profissional, deverá estar voltada a reflexões em relação a uma visão estratégica integrada a uma gestão sustentável e não somente atuar como prestador de serviços.

1.3 JUSTIFICATIVA

A área da Contabilidade, deve ser vista com um novo olhar empreendedor a partir da implementação dos seus norteadores estratégicos: missão, visão, valores e objetivos estratégicos. Com isso, além da prestação de serviços, agrega informações para constituir-se como uma empresa bem orientada e organizada. Desta forma, pode contribuir de forma responsável com a questão da sustentabilidade incorporada às políticas empresariais do país, e que beneficiam a sociedade como um todo - ação social.

É relevante por se tratar de um tema específico, que apresenta um estudo atualizado em relação à participação da contabilidade, enquanto empresa, no desenvolvimento sustentável, visto a impossibilidade, atualmente, de dissociar a empresa do meio ambiente, das questões sociais e econômicas.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Apresentar a relevância da gestão empresarial voltada aos norteadores e objetivos estratégicos nas empresas de contabilidade.

1.4.2 Objetivos Específicos

- a) Descrever o conceito de Contabilidade;
- b) Apontar à classe contábil a necessidade de estabelecer os conceitos de norteadores e objetivos estratégicos dentro da organização;
- c) Definir os objetivos básicos da função dos Recursos Humanos na organização;
- d) Compreender o valor do Capital Humano para a organização na busca da qualidade de serviço;
- e) Descrever a importância da Gestão do Conhecimento dentro da organização;

- f) Reafirmar a relevância do Conhecimento aplicado às novas Tecnologias da Informação voltadas a Contabilidade;
- g) Entender a relação entre sustentabilidade social, ambiental e economia e Contabilidade enquanto organização.

1.5 METODOLOGIA

A presente pesquisa é bibliográfica - realizada através de livros, periódicos, internet, jornais, revistas especializadas; bem como a vídeos - documentários; qualitativa em relação à abordagem do problema; e quanto aos objetivos propostos, explicativa.

De acordo com o autor, esta pesquisa é considerada, dedutiva, em relação ao pensamento. (LAKATOS e MARCONI, 1990).

1.6 TÉCNICA, ANÁLISE E INTREPRETAÇÃO DE DADOS

O desenvolvimento da presente pesquisa foi iniciado com a leitura e estudo de textos pertinentes ao tema tratado, para obterem-se informações e atualizações sobre Gestão Estratégica na área da Contabilidade. Apresenta um estudo sobre a importância da gestão empresarial nas empresas de Contabilidade, ao que se refere à consolidação de mercado, crescimento, capital humano, TIs e sustentabilidade, tendo como compromisso o trinômio ambiental, social e econômico.

Microsoft Word XP Professional, será o software utilizado para digitações, elaboração de figuras e apresentação da pesquisa.

2 CONCEITO DE CONTABILIDADE

É uma técnica eficiente de gestão que tem como finalidade a determinação da situação do **patrimônio** das empresas que sejam úteis ao processo de tomada de decisão empresarial e dos seus resultados. Resumidamente, a contabilidade, enquanto **ciência**, pode auxiliar no **planejamento** de uma empresa e, mais ainda, quando estabelecendo padrões, torna claras situações futuras e, no **controle** da análise das definições adotadas pela organização. (grifo nosso).

Portanto, entende-se que seu conceito deva explicar algo similar ao diagrama abaixo:

CIÊNCIA - PATRIMONIO - PLANEJAMENTO - CONTROLE

Pizzolato (2000, p. 1) conceitua:

A Contabilidade costuma ser chamada de *linguagem da empresa*. Trata-se de um sistema de coletar, sintetizar, interpretar e divulgar, em termos monetários, informações sobre uma organização. Como qualquer outro sistema de informação, a Contabilidade passa por contínua evolução na busca de aperfeiçoamento de seus métodos e processos.

O campo de atuação profissional é destinado a pessoas físicas e pessoas jurídicas com finalidade lucrativa ou não, inclusive as de Direito Público como a União, Estados e Municípios, proprietários e sócios de empresas, administradores e empregados das empresas; fornecedores e financiadores; e o público em geral. (MEDEIROS *et al*, sem data, p.1).

Entendido isso, é necessário alongar o olhar do papel deste profissional em relação as suas atividades, ao que se segue:

2.1 EMPRESA DE CONTABILIDADE

O contabilista presta serviço tanto para pessoas jurídicas (empresas) como para pessoas físicas (profissionais autônomos, empregados, e o público em geral), como foi visto anteriormente.

Para efeito de compreensão do objetivo pretendido neste trabalho, destacaremos a pessoa jurídica, que é a empresa. Para que o contabilista possa realizar esta prestação de serviço é necessário que abra uma empresa. Pois bem, além de todas as exigências para tal, parte-se do princípio que ele mesmo sanará esse gerenciamento. E é exatamente neste ponto, a abordagem deste trabalho: A definição dos **norteadores estratégicos** de forma que todos os envolvidos no processo, proprietários, funcionários, fornecedores e sociedade, compreendam a sua importância e coloquem em prática sua filosofia. (grifo nosso).

Estabelecer o conceito de missão, visão, os valores de uma empresa e os objetivos estratégicos é estabelecer um caminho a seguir. São os pilares de sustentação de uma empresa quando o assunto é *qualidade*:

2.1.1 Missão

De acordo com Andrade (2002), a missão de uma organização deve ser definida para satisfazer alguma necessidade do ambiente externo - necessidades dos consumidores, seus desejos, e os produtos que serão oferecidos para satisfazê-las - e não simplesmente em oferecer um serviço ou produto. A missão deve ter credibilidade, e todos os que trabalham na organização devem conhecê-la, compreendê-la, sentir-se comprometidos com seus objetivos. Missão é algo perene, sustentável. Em síntese: Quem somos.

2.1.2 Visão

Marouel (2008) define como o objetivo da organização. É o plano, uma ideia mental que descreve o que a organização quer realizar objetivamente nos próximos anos de sua existência, em um determinado (provável curto) tempo e espaço. Deve ser clara e concisa. Em síntese: O que queremos ser. Intenção: proporcionar o direcionamento dos seus rumos.

2.1.3 Valores

Os valores de uma empresa devem ser permanentes, pois representam os princípios éticos que norteiam todas as suas ações. Normalmente, são compostos de regras morais que simbolizam os atos de seus fundadores, e colaboradores em geral. Em que se acredita. Após definidos, ajudam a organização, a saber, se a visão de futuro está na direção adequada. (ARTIGONAL, 2009). Em síntese: Principais orientadores. Crenças. Compromissos.

A Ilustração 01 mostra esta relação:




Figura 01 - Relação da empresa de contabilidade. Ambientes: interno e externo.
Fonte - adaptação da autora (2012).

Em consulta realizada, informalmente, em sites de propaganda virtual, em cada 10 empresas de contabilidade, apenas duas, têm estabelecido seus norteadores estratégicos.

No estabelecimento do marketing comercial, necessário enquanto facilitador na relação com o cliente ficaria assim apresentado como demonstra a Tabela 01:

Tabela 01 - Exemplo de Site

	<p>Transformando Informações Contábeis em Soluções</p> <p>Ligue: (41) 9999 -99SC www.sccountabilidade.com.br</p>
<p>QUEM SOMOS</p> <p>EMPRESA DE CONTABILIDADE</p> <p>ABERTURA DE FIRMAS</p> <p>ASSESSORIA FISCAL/CONTÁBIL</p> <p>RECURSOS HUMANOS</p> <p>FALE CONOSCO</p>	<p>MISSÃO</p> <p>Propiciar um crescimento sustentável aos empreendimentos de nossos clientes com informações precisas em tempo hábil. Satisfação e Qualidade.</p> <p>VISÃO</p> <p>Sermos líder no segmento de prestação de serviços contábeis em Curitiba, pelo comprometimento, qualidade de nossos trabalhos e pelo valor que agregamos à gestão empresarial de nossos clientes.</p>
<p>DICAS PARA AS EMPRESAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultoria em TIs • Consultoria Empresarial • Marketing • Software 	<p>VALORES</p> <p>Relacionamento - - Inovação Comprometimento - Responsabilidade Social Ética - Transparência</p>

Fonte - adaptação da autora (2012).

3 CONTABILIDADE ENGAJADA A SUSTENTABILIDADE

Outro ponto, em relação às realidades atuais do mercado, aborda o comprometimento das organizações, quaisquer que sejam que tem por desafio enfrentar os dilemas sócio, econômicos e ambientais de seu tempo em um contexto de exigências que até pouco tempo não ocupavam um lugar de destaque na sociedade. Engajar o profissional contabilista no discurso e na ação em prol da sustentabilidade nas organizações não é simples, por isso a formação deste novo profissional deverá estar voltada a reflexões em relação à sustentabilidade.

O profissional de contabilidade precisa estar consciente de seu papel perante a sustentabilidade, tanto em processos decisórios como o de gestão. Assim como, a inovação deve ser compromisso diário de todas as empresas que visem um desenvolvimento de competências para atender os novos requisitos do mercado de acordo com uma atitude ética e sustentável. Empresas que não se adequarem aos novos tempos perderão mercado, pois é perfeitamente possível conciliar a obtenção dos lucros a atitudes ambientalmente sustentáveis.

A palavra sustentabilidade está atrelada a uma visão moderna, consciente e vitoriosa. Esse conceito será, sem sombra de dúvidas, um diferencial no futuro. Sustentabilidade tem relação direta com desenvolvimento sustentável.

Desta forma, o comprometimento de toda empresa, para ser considerado sustentável, deve estar ligado ao tripé: ambiental, social e econômico, (Figura 02), do chamado *triple bottom line*: “*bottom line* econômico, *bottom line* social e no *bottom line* ambiental.” (VELLANI, 2006, P.2).

Sustentabilidade pode ser definida como:

Desenvolvimento sustentável é o modelo que prevê a integração entre economia, sociedade e meio ambiente. Em outras palavras, é a noção de que o crescimento econômico deve levar em consideração a inclusão social e a proteção ambiental. (MENDES, sem data, p.1).



Figura 02 - Interação entre o Trinômio da Sustentabilidade.
 Fonte - adaptação da autora de Brasil Escola *et al* (2012).

A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pela Organização das Nações Unidas - ONU, definido formalmente pela primeira vez no Relatório Brundtland em 1987, entende por Desenvolvimento Sustentável “o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.” É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. (FERNANDEZ, 2008, p.1).

De acordo com Gadotti (2000), o tema sustentabilidade originou-se na economia - desenvolvimento sustentável - e na ecologia sinalizando uma educação sustentável para a sobrevivência do planeta.

Portanto, caberá ao profissional contabilista consolidar a sua empresa amparada no tripé sócio - econômico e ambiental, desenvolvendo habilidades que possam contribuir de forma direta ou indiretamente no espaço que esteja inserido, para si, enquanto empresa, e na prestação de serviço a terceiros.

Como fonte de informação, a contabilidade pode coletar analisar, mensurar (sistemas e métodos de mensuração de elementos contabilmente segregados) e divulgar informações sobre a relação da empresa, com desenvolvimento sustentável, e demonstrar aos empresários as vantagens dessas ações. Deve, caso estas desconheçam, informar sobre a contribuição das empresas ao desenvolvimento sustentável e elaborar um modelo adequado para esta entidade, a implementarem gestões ambientais que possam gerar dados apresentáveis contabilmente, nos balanços sociais. Nesse sentido as empresas podem organizar

seus sistemas de informações para possibilitar o gerenciamento de todos os gastos e resultados envolvidos em atividades que englobem o trinômio *triple bottom line*. (VELLANI, 2006).

Para tal o conceito que envolve esta questão deve ser bem entendido, para que suas ações sejam plenamente executadas e cumpridas.

Com a finalidade de gerenciar os gastos envolvidos nessas atividades as empresas podem utilizar a contabilidade para obter informações úteis para tomada de decisões e para reportar aos interessados, informações sobre os eventos relacionados com a sustentabilidade.

A ONU (2001) explica que à medida que a sustentabilidade começa a ser um dos objetivos de um negócio, importante para a gestão do risco e para o controle dos processos, os auditores das demonstrações financeiras ficam cada vez mais interessados nas informações sobre a contribuição da empresa ao desenvolvimento sustentável. (VELLANI, 2006, P.6).

A contabilidade pode, também, estar focada, em relação às informações concedidas, de forma individual, em cada um desses elementos: contabilidade ambiental, contabilidade econômica e, contabilidade social. (KRAEMER, 2005).

O presente trabalho não pretende se aprofundar em tais conceitos, o que o leitor poderá fazê-lo de acordo com a biografia sugerida.

O exercício profissional do contabilista exige qualificação, com boa formação acadêmica, grande conhecimento em economia, administração, contabilidade e, também, estar bem informado sobre as atualidades. Deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional, estar consciente de sua responsabilidade social e profissional promovendo suas transformações, compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional. (KRAEMER, 2005, P.inicial).

Desta forma, tendo sido estabelecido seus conceitos norteadores, e os conceitos de administração sustentável, vejamos o conceito que envolve a implementação de gestão estratégica.

4 CONCEITO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Os objetivos estratégicos definem o que deve ser feito e não como deve ser feito. Os objetivos são os resultados que a organização pretende atingir. No processo de definição dos objetivos, é importante que sejam criados critérios quantificáveis (fatia de mercado, faturamento total, número de clientes) que possam depois ser medidos por indicadores, pois assim os resultados podem ser avaliados na etapa de controle. Devem ser descrito em poucas linhas e alcançáveis. (BONATO, 2007).

Toda organização precisa seguir um modelo de gestão estratégica, sem o qual não há como impulsionar seu desenvolvimento de modo a atingir os objetivos traçados e, com isso, garantir a continuidade da empresa no mercado.

A estratégia é a busca permanente das vantagens competitivas sustentáveis. Ou seja, processo constante de monitoramento e análise do ambiente externo e interno que leva a opções excludentes; posição diferente no mercado; e composição de recursos. Desta forma, fazer planejamento estratégico permite uma gestão estratégica eficiente: flexibilidades; **ênfase a informação; conhecimento como recurso crítico**; integração de processos, **pessoas** e recursos. O grande desafio é conhecer e administrar todas as informações necessárias para a tomada de decisões que permitirão a sobrevivência e o crescimento da empresa. O planejamento estratégico visa antecipar o futuro da empresa, em relação ao longo prazo. (ANDRADE, 2002, grifo nosso).

A que Porter (1991, p.15) descreve:

O desenvolvimento de uma estratégia competitiva é em essência, o desenvolvimento de uma fórmula ampla para o modo como uma empresa irá competir, quais deveriam ser as suas metas e quais as políticas necessárias para levarem-se a cabo estas metas.

Quando são observados os modos de operação e as características da administração de diversas organizações, notam-se as mais diferenciadas preocupações vinculadas às variáveis ambientais. Em relação à empresa de contabilidade tais ambientes, e elementos, apresentam-se da seguinte forma - Figura 03 e 04:

a) Ambiente Interno:



Figura 03 - Exemplo de alguns setores internos da empresa.
Fonte - a adaptação da autora (2012) segundo Bonato (2007).

b) Ambiente Externo:

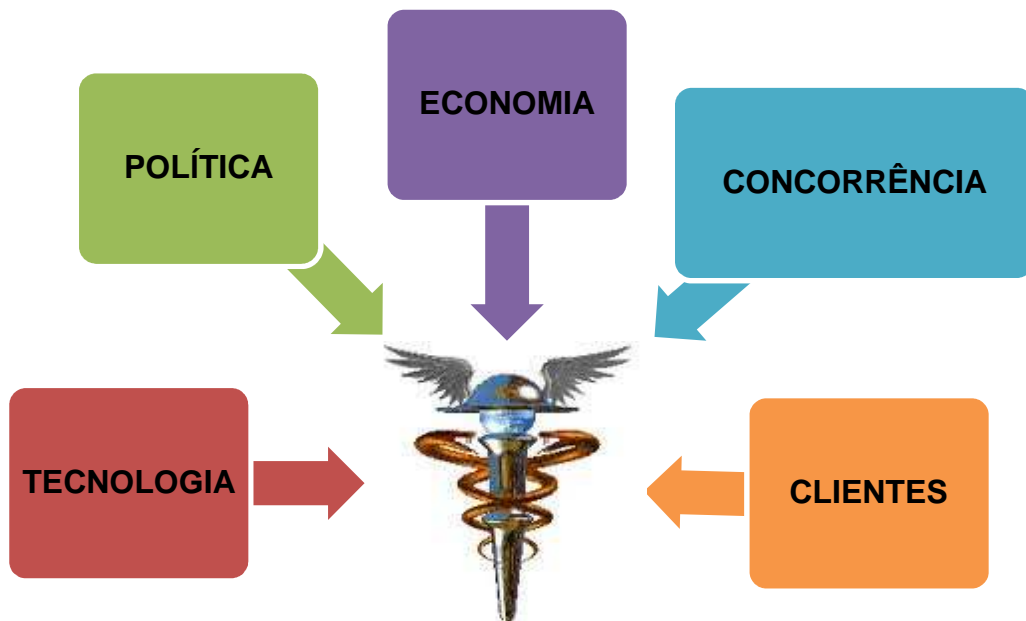


Figura 04 - Exemplo de alguns fatores externos que influenciam a empresa.
Fonte - adaptação da autora (2012) segundo Bonato (2007).

No exercício das funções dos ambientes interno como externo faz-se necessário o gerenciamento de pessoas e conhecimento. Pontos fundamentais na execução das tarefas (pessoas) e do capital humano (conhecimento detido pelo indivíduo) no exercício de suas funções ao que se segue:

5 GESTÃO DO CONHECIMENTO

O contínuo processo de produção do conhecimento viveu desde seus primórdios inúmeras transformações e, foi fundamental na construção do destino e do pensamento da humanidade. Daí, sua importância como instrumento de educação do homem.

Segundo Silva (2010, p. 18) “A construção do conhecimento não se encerra na sala de aula; pelo contrário, nela se inicia a partir do estímulo do professor aos seus alunos para que trilhem o gratificante caminho da pesquisa”.

Portanto, para ter qualidade e eficácia, o conhecimento se dá, efetivamente, frente a uma atitude investigativa, sistemática e criteriosa no processo, através de pesquisa, realizada mediante procedimentos apoiados na competência técnico-científica, que garanta o sucesso dos resultados da pesquisa. Por sua vez, o processo de construção do conhecimento está intimamente vinculado à atividade de ensinar e aprender.

Sendo assim, um dos grandes desafios na gestão de empresas de contabilidade é o de disseminar o nível de conhecimento dentro da organização, tendo o conhecimento e a informação como elementos necessários para o exercício da profissão. Pacheco (2005, p.54), nesse contexto, refere-se ao capital humano ou capital intelectual o qual “pode ser visto como um conjunto de habilidades e conhecimentos dos indivíduos dentro de uma organização, e isto podem ser mensurados e divulgados”.

O conhecimento somente é encontrado nas pessoas, que usam a informação como matéria-prima para formar significados e, conseqüentemente, torná-la útil através de ações.

Chiavenato (2006, p. 12) comenta que “A era da informação colocou o conhecimento como o recurso mais importante”.

“A humanidade está cada vez mais conectada e interativa por meio de uma tecnologia de informação cada vez mais acessível em linguagem e custo, e cria uma realidade absurdamente dinâmica e incontrolável a respeito desta própria realidade.” (GUIMARÃES, sem data, p.1).

Desta forma, a gestão do conhecimento se torna elemento primordial para empresas contábeis. E pode ser assim entendida de acordo com alguns autores:

Segundo Tarapanoff (2006, p. 121):

A Gestão do Conhecimento pode ser entendida como sendo a disciplina que se encarrega de projetar e implementar um sistema cujo objetivo é identificar, captar e compartilhar sistematicamente o conhecimento contido em uma organização, de modo tal que possa ser convertido em valor para a empresa.

Para Santiago (2004, P.32):

É possível conceituar a gestão do conhecimento como sendo o processo de obter, gerenciar e compartilhar a experiência e especialização dos funcionários, com o objetivo de se ter acesso à melhor informação no tempo certo, utilizando-se, para isto, tecnologias de forma corporativa.

Ainda para Santiago (2004, p. 28) “A gestão do conhecimento cuida de agregar valor às informações, filtrando, resumindo e sintetizando estas, e dessa forma, desenvolvendo um perfil de utilização pessoal que ajuda a levá-las à ação”.

Para Chiavenato (2006, p. 11) “A base da excelência empresarial em plena era do conhecimento tem sido o elemento humano”.

A economia global, a sociedade do conhecimento, as mudanças rápidas, as fusões e aquisições, e outros fatores determinam, cada vez mais, que se contratem profissionais que pensem estrategicamente, saibam visualizar o futuro e sejam capazes de programar ações planejadas, com produtividade, lucro e rentabilidade.

Em síntese, pode-se afirmar que a gestão do conhecimento é a integração de conhecimentos, experiências, participação das pessoas no trabalho, a fim de obter resultados positivos. Está relacionado a pessoas e grupos; a acesso a informação; a ação e aplicação prática e as ações sociais.

Ao conjunto dessas atribuições intelectuais, denomina-se capital intelectual ou capital intelectual. O capital intelectual será visto no item de Recursos Humanos

5.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Tecnologia da Informação permite a utilização de documento eletrônico que oferece mais rapidez e agilidade no trânsito das informações. Esta nova realidade agrega novas características às transações e análises econômicas e financeiras das empresas, com a introdução de novos modelos gerenciais.

O sistema de informações fortalece o plano de atuação das empresas, a geração de informações rápidas, precisas e, principalmente úteis, além de facilitar o processo de tomada de decisão pelos gestores.

Tendo em vista a grande relevância que a informação tem dentro do ambiente interno da empresa e a especificidade dos programas operacionais do seu sistema de modo a conseguir a integração com os seus clientes, a empresa deve possuir sistemas como, por exemplo, Sistemas Empresariais Integrados - ERP, (*Enterprise Resources Planning*): são sistemas de informação que permitem a sincronização e o controle dos processos de uma empresa, em tempo real, por meio de tecnologia de informação avançada. São conjuntos de módulos pré-formatados, integrados, e que abrangem quase todas as áreas de uma empresa. São padronizados, mas podem ser configurados para atender as necessidades específicas das empresas. Este sistema permite: automatizar e integrar a maioria dos processos de negócio; compartilhar práticas e dados comuns através de toda a empresa; produzir e ceder informações em tempo real. Incorporam padrões de gestão, entre eles: gestão financeira, gestão de recursos humanos- RH, gestão em contabilidade. (SOARES, 2007, p.4-7).

A informática proporciona à contabilidade muitas facilidades, em tempo real, que vão desde os lançamentos e processamento das informações até a geração dos relatórios que podem ser produzidos pelo sistema implantado.

Entre algumas vantagens da tecnologia da informação, podemos citar a Nota fiscal eletrônica - NF- e. "A vida das empresas, em nível nacional, será impactada por uma verdadeira mudança em relação à emissão de nota fiscal, trazendo integração entre as administrações tributárias federal, estadual e municipal." (CARVALHO, 2009, p.1).

A tecnologia da informação, e suas constantes inovações, esta ligada diretamente ao conhecimento e informações. Portanto, deixa de ter um papel meramente operacional para ser um recurso, a mais, estratégico.

5.3 GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS

O objetivo básico da função de Recursos Humanos - RH é alinhar as políticas de RH com a estratégia da organização. Ou seja, é selecionar, gerir e

nortear os colaboradores na direção dos objetivos e metas da empresa, bem como gerenciar seu **capital humano**. Por isso, a presença dos profissionais de RH é fundamental para que uma empresa obtenha sucesso, alcance seus objetivos e se mantenha competitiva no mercado. Mas, para tal é necessário que todos os profissionais deste setor estejam não só capacitados, como também devem manter um bom relacionamento, sem conflitos, entre si, para chegar à melhor decisão possível em função das decisões dos outros. (BERTO, 2009, p. 29. grifo nosso).

As organizações atingem seus objetivos a partir da integração e interação entre seus recursos materiais, financeiros, tecnológicos e humanos. Este último é o agente propulsor da dinâmica organizacional a partir de sua intervenção. É inegável a importância que o **capital humano** representa para as organizações, principalmente nos dias atuais, uma vez que é o **verdadeiro detentor das condições intelectuais** que movem a organização. (PAIVA, sem data, p.5. grifos nosso).

Segundo Barbieri (2012, p.12) descreve sobre a importância de Recursos Humanos para os negócios, as principais preocupações dos líderes são:

RECURSOS HUMANOS

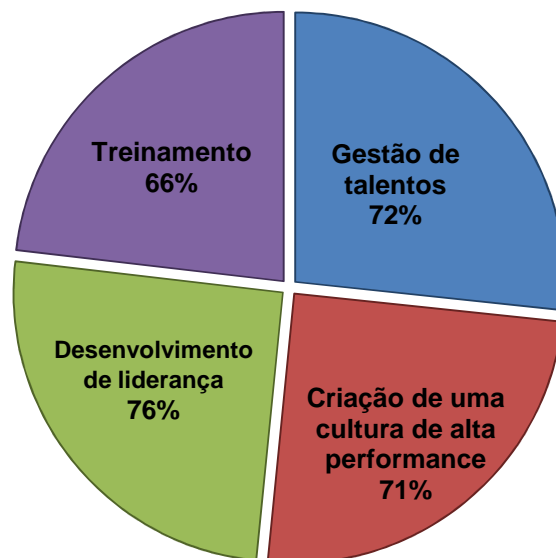


Figura 05 - Percentual da importância do RH nas empresas.
Fonte - adaptação da autora segundo Barbieri *apud* Deloitte (2012).

Ainda de acordo com a pesquisa, a obtenção de uma cultura de alto desempenho está vinculada a uma gestão que busque continuamente a avaliação do potencial e do desempenho dos talentos, em treiná-los e desenvolve-los.

Para o desenvolvimento do planejamento de RH Pontes (2010, p. 28) define:

O plano básico é, sem dúvida o de cargos e salários, porque sem ele dificilmente os demais planos de desenvolvimento funcionam. Após a organização de cargos e salários, devem ser implantados outros planos importantes para a gestão de pessoas, como carreiras, remuneração variável, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho e potencial.

Entende-se, a partir do conceito acima, que:

- a) é imprescindível que toda a empresa possua um RH;
- b) o RH deve recrutar e selecionar profissionais qualificados para suas funções;
- c) submeter este funcionário a um processo de socialização - conhecimento da empresa como um todo e da função a ser exercida;
- d) propiciar condições ambientais de trabalho adequadas: remuneração justa e benefícios;
- e) desenvolvimento de pessoas: plano de carreira (capacitação e treinamento). (PAIVA, sem data, p.6).

5.3.1 Capital Intelectual

Identificar o valor do patrimônio (enquanto bens físicos) é uma das atribuições da contabilidade, como visto anteriormente. Porém, ao se lidar com a questão do conhecimento e informação - ativo intelectual da empresa, e sua influência neste patrimônio - fica claro a importância de se compreender essa realidade. A sociedade do conhecimento impõe esta necessidade.

O capital intelectual pode ser assim definido:

Capital humano ou intelectual é o conjunto de conhecimentos e informações encontradas nas organizações que agrega valor ao produto ou serviço mediante a aplicação da inteligência e não do capital monetário. Ao empreendê-lo, nesse contexto, o capital humano representa um elemento - chave na formação do capital intelectual da empresa. (PAIVA, sem data, p.3).

Este capital intelectual é possível de ser quantificado e ou avaliado qualitativamente e, da mesma forma, ser visto como um bem patrimonial da

empresa, por isso passível de ser contabilizados e incluídos nas demonstrações contábeis - mensuração, avaliação e divulgação do valor do capital intelectual das organizações. (PACHECO, 2005, p.27; PAIVA, sem data, p.2).

Já o Capital Humano pode ser compreendido como toda capacidade, conhecimento e habilidades individuais dos empregados de uma empresa para realizar uma tarefa. É o ativo intangível de uma empresa (é de longo prazo). (PACHECO, 2005, p.33; PAIVA, sem data, p.3).

O Capital Estrutural é formado pela infraestrutura que apoia o capital humano: equipamentos de informática, softwares, banco de dados, outros, ou seja, o que permanece na empresa quando os empregados saem. É o ativo tangível de uma empresa (é de curto prazo). (PAIVA, sem data, p.3).

Portanto, o capital humano - componente básico do capital intelectual que pode ser incorporado ao estrutural com a finalidade de criar valor corporativo e crescimento econômico para a empresa. (PACHECO, 2005, p.33-34; PAIVA, sem data, p.3-5).

É necessário que o contabilista dispense uma atenção mais detalhada ao capital humano, através de registros específicos, que nem sempre são fáceis de serem contabilizados, que demonstrem a sua composição e efeitos financeiros e econômicos decorrentes da sua gestão.

5.4 OUTROS TIPOS DE GESTÃO

Alguns outros pontos podem ser incluídos como determinantes em uma gestão administrativa, de modo a garantir os objetivos traçados pela empresa. Entre eles podemos citar a gestão de relacionamento com o cliente; gestão de riscos, estratégia na formação de preços, e outras. Porém, tais conceitos não são abordados na presente pesquisa por não fazerem parte do objetivo do trabalho.

5.5 QUADRO SINÓTICO DOS CONCEITOS INTER - RELACIONADOS

A Tabela 02 demonstra a relação dos conceitos entre si:



Tabela 02 - Inter-Relação de conceitos
Fonte - a autora (2012)

Como se pode observar na tabela acima, existe uma inter-relação entre todos os conceitos já trabalhados. É necessário que a empresa tenha um perfil consolidado, capital humano para executá-los e uma gestão estratégia eficiente para a manutenção, mudanças quando necessárias, do objetivo traçado.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Respondendo a pergunta da pesquisa, que visa apresentar o campo de atuação do contabilista com gestão estratégica sustentável, este trabalho identifica, principalmente, a inclusão dos norteadores estratégicos, e do conceito de sustentabilidade aplicada às atividades de uma empresa de contabilidade. Desta forma, sua possível contribuição, enquanto empresa, e na prestação de serviço nos processos de conscientização das organizações que a desconheçam.

Por isso, torna-se imprescindível ampliar o olhar as novas realidades contemporâneas - desafios que surgiram ou ficaram maiores e mais importantes nas últimas décadas, tal como a sustentabilidade, e adequar à relação entre esta e a contabilidade. É necessário focar, os objetivos estratégicos, na perspectiva de construir bons resultados econômicos - *brand equity*, aliados a questão de preservação ambiental e inclusão social.

O conhecimento e as tecnologias de informação, cada vez mais acessíveis, podem ser excelentes aliados a esta nova realidade.

O presente trabalho não é conclusivo, portanto, para futuras pesquisas, sugere-se uma de campo, a fim de dar continuidade ao presente estudo, consolidando de forma estatística a prevalência das empresas comprometidas com norteadores estratégicos, qual o desempenho que está a realizar ambiental e socialmente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnaldo Rosa. **Planejamento Estratégico: Formulação, Implementação e Controle**. Blumenau, 2002. 30 f. Trabalho de Administração – Curso Administração, Fundação Universitária de Blumenau (FURB).

ARTIGONAL. **Missão Visão e Valores De Uma Organização**. Publicado em: 18/04/2009. DISPONÍVEL EM:< <http://www.artigonal.com/administracao-artigos/missao-visao-e-valores-de-uma-organizacao-873552.html>> Acesso em: 19.06.2012. BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de Pessoas nas organizações: práticas atuais sobre o RH estratégico**. São Paulo: Atlas, 2012.

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de Pessoas nas organizações: práticas atuais sobre o RH estratégico**. São Paulo: Atlas, 2012.

BERTO, André Rogério. **Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil e Unopar, 2009.

BONATO, Carlos. **Programa de Desenvolvimento de Dirigentes - PDD**. Fundação Dom Cabral - Desenvolvimento de Executivos e Empresariais. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/12664682/64/DEFINICAO-DE-OBJETIVOS-ESTRATEGICOS>>. Acesso em: 10.07.2012

CARVALHO, Adriano. **A TI chega a Contabilidade**. Disponível em: <http://www.caminhandojunto.com.br/2009/05/ti-chega-contabilidade.html>>. Acesso em: 11.07.2012.

CAVALCANTI, Marcos. **Gestão de empresas na sociedade do conhecimento: Um roteiro para a ação** / Marcos do Couto Bezerra Cavalcanti, Elisabeth Braz Pereira Gomes, Andre Faria de Pereira Neto. - Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa**. – 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

FERNANDEZ, Fernando. **Essa tal Sustentabilidade**. Disponível em:<<http://www.oeco.com.br/fernando-fernandez/20233-a-tal-da-sustentabilidade>>. Acesso em: 03.05.12.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. 2 ed, São Paulo: Peirópolis, 2000

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **A contribuição do Contabilista para o desenvolvimento sustentável.** Disponível em: <http://www.gestiopolis.com/canales5/fin/acodesenvol.htm> acesso em: 16.07.2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos; Dias, Reinaldo; Traldi, Maria Cristina; Marion, Marcia Maria Costa. Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia. – 2º edição – São Paulo: Atlas, 2010.

MARQUEL, Carlos Alberto. **Missão e Visão.**

Disponível em:< <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/missao-e-visao/21589/>> Acesso em 15.07.2012.

MEDEIROS, Valdeci. **Conceito de Contabilidade.** Disponível em: http://www.valdecicontabilidade.cnt.br/index.htm?http%3A//www.valdecicontabilidade.cnt.br/meus_servicos/contabilidade/conceitos.htm> Acesso em: 13.07.2012

MENDES, Tereza. **Desenvolvimento Sustentável.** Infoescola. Disponível em:< <http://www.infoescola.com/geografia/desenvolvimento-sustentavel/>: Acesso em: 16.07.2012.

PACHECO, Vicente. **Mensuração e divulgação do Capital Intelectual nas demonstrações contábeis:** teoria e empiria. 2005. Série Biblioteca do CRCPR, v.5; 216 p.

PAIVA, Simone Bastos. **O Capital Humano no Contexto da Contabilidade.**

Disp:<[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/4EF13A5DC5BCE2A40325701200529824/\\$File/NT000A89E2.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/4EF13A5DC5BCE2A40325701200529824/$File/NT000A89E2.pdf)> Acesso em 17.07.2012. 10 p.

PIZZOLATO, N. D. **Introdução à Contabilidade Gerencial.** 2ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

POTER, Michel E. **Estratégia Competitiva.** 2ª ed. Campus, 1991.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de Cargos e Salários:** carreiras e remuneração. 14 ed. – São Paulo, 2010.

SANTIAGO, José Renato Sátiro Junior. **Gestão do Conhecimento**: A chave para o sucesso empresarial, Editora Novatec: São Paulo, ano: 2004.

SOARES, Ricardo. **Integração de Sistemas Organizacionais**. Disponível em: <http://www.slideshare.net/bot/sistemas-integrados-erp> acesso em: 18.07.2012.

VALDECIR, Medeiros. **Contabilidade**. Disponível em: http://www.valdecicontabilidade.cnt.br/index.htm?http%3A//www.valdecicontabilidade.cnt.br/meus_servicos/contabilidade/conceitos.htm. Acesso em: 11.07.2012.

VELLANI, Cássio Luiz. RIBEIRÃO, Maísa de Souza. **Sustentabilidade e Contabilidade**. IX Simpo I - Simpósio de Administração da Produção Logística e Operação Internacional. - Anais do. SIMPO I FGV - EAESP - 2006, nº de p.17.